



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia

QUINTA-FEIRA, 07 :: MARÇO :: 2013

Radioterapia do Hospital Cirurgia já está funcionando

Depois de mais de 20 dias de espera, pacientes oncológicos atendidos pela Fundação Beneficência Hospital de Cirurgia (FBHC) retomaram o tratamento desde a última terça-feira, 05.

O aparelho responsável pela radioterapia em pacientes com câncer, o Acelerador Linear, estava quebrado desde o dia 21 de janeiro deste ano. A conclusão do serviço de manutenção do equipamento vinha sendo aguardada com grande expectativa por pacientes e pela equipe médica do Hospital Cirurgia.

De acordo com a assessoria de Comunicação do hos-

pital, como o tratamento é realizado nos três turnos, tão logo o Acelerador Linear voltou a funcionar, a unidade de saúde entrou em contato com os pacientes e muitos não perderam tempo. Compareceram ao setor e já estão dando continuidade ao tratamento.

O Acelerador Linear apresentou problemas técnicos e diante de uma análise do aparelho, constatou-se que a Bomba D'água, acessório fundamental ao funcionamento do equipamento, que promove a refrigeração do Acelerador Linear, não estava funcionando. A bomba foi enviada à empresa autorizada, que pro-

move a manutenção do equipamento, que constatou que o motor havia queimado.

Assim que a peça chegou, o responsável técnico fez a instalação, normalizando o tratamento imediatamente.

Para atender a demanda da população sergipana na realização de radioterapia são necessários quatro aparelhos, mas segundo os médicos, existem apenas dois em funcionamento no Hospital Cirurgia e no Hospital de Urgências de Sergipe (Huse).

Em ação movida ano passado, a Promotoria da Saúde do Ministério Público Estadual determinou que o Estado e a

Fundação Hospitalar de Saúde adquirissem o aparelho, o software necessário e todas as implementações necessárias para que o equipamento do Huse faça 3D.

O serviço de radioterapia tem capacidade para atender 70 pacientes por mês, podendo chegar a 100. O serviço funciona das 6h às 18h e conta com uma equipe de 25 profissionais, sendo três médicos radioterapeutas, duas enfermeiras especializadas, oito técnicos de enfermagem, três físicos médicos, seis técnicos de radioterapia, dois assistentes sociais e um psicólogo.